

ATA Nº 21/2020 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL.

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte, às dezenove horas, reuniram-se virtualmente via Skype os Conselheiros (as): Haydée Assanti (Titular/Fundação Cultural); Ana Beatriz M. Mattar (Titular/Fundação Cultural); Lilian Martins (Titular/Fundação Cultural); Joana Darc Gulart Oliveira (Titular/Sec Planejamento); Tatiana Dutra Vargas (Suplente/Casa dos Conselhos); João Alexandre Cunha da Silva (Titular/Artesanato); Caroline Moraes Voltolini (Titular/Artes Populares e Circo); Luciana Siebert (Titular/Artes Visuais); Dagma Fatima de Castro (Titular/AudioVisual), Carlos Alberto Fernandes (Titular/Cultura Alimentar); Giovana Tambeira (Titular/Dança); Maria Luiza Kuhn (Titular/Literatura); Rafaela Rohsbacker Gonzales Nunes (Suplente/Música); Francisleia Paula Padilha Sales (Titular/Patrimônio Cultural); outros participantes: Daniela Carla Ramos da Casa dos Conselhos. Presidente Dagma inicia a reunião cumprimentando os conselheiros e solicitando ordem e respeito durante a fala de cada conselheiro, por ser um ambiente virtual e diferente do espaço físico, se houver fala simultânea fica difícil a compreensão, solicita também que seja desligado o microfone para que não haja nenhum tipo de interferência. A reunião inicia com **pauta única: ANTECIPAÇÃO DOS CONTRATOS DA LIC**. Dagma explica que antecipou a reunião pois dada a situação de isolamento necessária para a preservação de todo mundo, os proponentes da LIC já estão com seus procedimentos encaminhados e está faltando apenas a questão contratual. Dagma explica que a Fundação Cultural trouxe uma normativa estendendo o período de prestação de contas dos projetos da LIC do ano passado e também prorrogou o tempo de contratação desta LIC e como esse momento exige uma atenção maior e solidariedade de todos. Dagma diz que o único instrumento para possibilitar que a cadeia produtiva de cultura de Balneário Camboriú se movimente rapidamente, pois a grande maioria são informais e autônomos, é o edital da LIC. Dagma questiona a Fundação Cultural de Balneário Camboriú sobre a convocação para a assinatura do contrato da LIC e se em alguns casos o proponente pode solicitar a prorrogação dessa assinatura. Ana Beatriz responde e nome da Fundação Cultural e fica responsável de falar com a Secretaria de Compras para deixar tudo alinhado, pois no ano de dois mil e dezenove foi feito isso com a Caroline que assinou o contrato somente em setembro sem problema nenhum. Ana Beatriz sugere a Dagma que faça seu contrato com duração de seis meses e sobre a situação do Fernando Delanora que está positivado na Receita Federal diz que ele terá que resolver seu caso. Ana Beatriz diz que Ciça e Carol já entregaram toda a documentação na Fundação Cultural e só vai pegar o plano de trabalho para ver se elas querem fazer alguma alteração no cronograma. Haydée questiona a Ana Beatriz sobre a possibilidade de se antecipar e preencher todos os contratos, para quando a pessoa levar os documentos já poderia assinar o contrato fazendo tudo em única viagem, se dispondo a fazer esse serviço. Dagma diz que o sistema jurídico do nosso país já tem utilizado ferramentas digitais para e os contratos poderiam ser assinados de forma eletrônica, poupando assim que as pessoas e os funcionários tenham que ir até a Fundação, evitando se expor diante dessa situação de isolamento necessário. Ana Beatriz responde que não existe essa possibilidade, apesar da Prefeitura já trabalhar com o sistema 1DOC, mas para fornecedor interno o processo é diferente, primeiro o fornecedor teria que estar cadastrado no SICAF e esse processo é muito burocrático. Ana Beatriz diz que a Secretaria de Compras tem o seu formato de trabalho a partir das leis vigentes e que precisamos respeitar, mas que tem ajuda para receber esses documentos na Fundação e todos os cuidados serão tomados como respeitar a distância, evitar o aglomerado, fazer a desinfecção dos papéis evitando assim a contaminação. Ana Beatriz fala a Haydée que apesar dos contratos serem digitados antecipadamente eles não podem ser assinados no dia da entrega dos documentos, pois o setor de compras quer revisar todos os contratos antes e por fim terá que ser feito em duas etapas. Ana Beatriz diz que pelo decreto do Governador do nosso estado, se não houver nenhuma alteração, o isolamento mais crítico

deve se estender até o dia oito de abril e acredita que após vai conseguir seguir normalmente com os trâmites, tendo o cuidado de fazer tudo corretamente para que o trabalho não seja dobrado. Dagma diz que recebeu uma informação que foi protelado o prazo de entrega de alguns documentos e pagamentos de alguns impostos por noventa dias e quer saber se esse prazo se aplica também caso algum proponente não consiga cumprir com suas obrigações fiscais. Ana Beatriz diz acreditar que isso não se aplica a celebração de contratos de apoio financeiro e acredita que não vão aceitar certidão vencida ou positivada, mas fica de verificar a informação com a Secretaria de Compras. João pergunta se os proponentes estão levando a documentação e como está o trabalho da Fundação. Ana Beatriz responde que a Fundação Cultural está fechada e estão trabalhando home office, apesar de sempre ter algum coordenador ou diretor na Fundação, ela está de porta fechada e que o grupo no whatsapp da LIC está tranquilo e aguardando novas instruções para a entrega dos documentos, caso o decreto não seja prorrogado ou cancelado a Fundação volta a abrir as portas no dia oito de abril. Haydée diz que alguns proponentes estão chamando ela particularmente no whatsapp e ela tem respondido para aguardarem as instruções e que provavelmente irão atender através de agendamento. Maria Luiza questiona se existe a possibilidade de algum motoboy fazer a entrega dos documentos e Haydée responde que na primeira etapa (somente entrega de documentos) pode, mas que na segunda etapa que vai precisar da assinatura não pode. Dagma questiona se o Conselho precisa fazer algum documento para garantir essa antecipação da LIC. Ana Beatriz responde que somente a ata é suficiente. Solicita que conste em ata que a Fundação Cultural agilize os processos de entrega de documentos e assinatura de contratos da LIC. A Casa dos Conselhos se compromete em entregar a ata em até dez dias. Haydée fica responsável de avisar no grupo da LIC dois mil e vinte no grupo whatsapp para que tomem conhecimento do que ficou resolvido. Dagma declara a pauta esgotada e aproveita a oportunidade para fazer um questionamento a Fundação Cultural e introduzir outro tema para que o conselho possa junto pensar e se inspirar. Dagma explica que através dos contratos da LIC é possível alcançar nos próximos trinta dias uma cadeia produtiva de cento e cinquenta pessoas (contratações imediatas dos projetos), porém essa cadeia produtiva é bem maior no município e quer buscar juntamente com a Fundação uma solução para toda a produção artística de Balneário Camboriú questionando como está e se há possibilidade de trabalhar com o edital de contratação de apresentações artísticas, pois esse edital pode trazer um público que está congestionado e sem alcance do município. Dagma afirma que mesmo sabendo que existe um tempo para os trâmites legais, esse edital pode provocar um compartilhamento virtual e criar instrumentos para alcançar outros artistas que não estão contemplados na LIC. Dagma lança esse pensamento de construção de pensamento coletivo para que se encontre uma solução através da cultura para movimentar a cadeia produtiva da cidade e passa a palavra e pede que alguém da Fundação Cultural responda essa questão. Luciana questiona a Dagma se a idéia é fazer o compartilhamento on-line neste momento e sugere que se aproveite esse período em que os artistas estão dando a cara a tapa e divulgando seus trabalhos e centralizar isso de alguma forma. Lilian responde em nome da Fundação que diante dessas novas necessidades que estão surgindo nesse último mês se faz necessário construir junto o Conselho, mensurar essas novas necessidades e ir atrás do recurso pois essa é uma grande chance de fazer a diferença. Dagma diz que é muito importante saber que a Fundação Cultural compartilha do mesmo pensamento sendo assim possível, através da política pública, encontrar alguma forma de fomentar essa cadeia produtiva que neste momento está parada pois os artistas não podem ir para a rua. Dagma questiona se a Fundação Cultural se compromete a dialogar com o Prefeito e buscar junto com o conselho instrumentalizar isso rapidamente e pergunta quantos artistas que conseguem alcançar nesse outro edital. Ana Beatriz responde que não é possível mensurar isso neste momento e que Fundação está recebendo essa proposta agora; e o primeiro passo a seguir é o Conselho de

Cultura fazer esse edital nos modelos em que acredita e criar os critérios. Ana Beatriz calcula que a Fundação deve ter em torno de setenta mil reais disponível para esse edital e vai ter que trabalhar com recursos baixos. Dagma diz que a idéia é trabalhar com recursos baixos para alcançar muitos artistas. Ana Beatriz faz uma observação de que o Conselho de Cultura é o responsável de criar esse edital e a modelagem desse projeto tem que ser compartilhado com as câmaras setoriais, e afirma que a Fundação pode ajudar a complementar e fazer a parte formal. Dagma solicita a minuta deste edital para terem uma base a se apoiar e Ana Beatriz responde que essa minuta está disponível no site da Prefeitura e faz um alerta para tomar cuidado pois já existe um edital vigente de contratação de artista que vai até agosto de dois mil e vinte e ao fazer um novo edital corre o risco de ter choque de datas. Ana Beatriz sugere que o mais correto seria contratar os artistas que já estão cadastrados e criar um projeto para que eles possam trabalhar. Dagma solicita que a Fundação passe a porcentagem dos cadastrados que estão disponíveis para dimensionar o que vai ser atingido com isso e questiona caso se esgotem os cadastrados num prazo de trinta dias, se é possível abrir um novo edital. Ana Beatriz responde que já estava nos planos da Fundação fazer um chamamento agora em junho porque o edital de credenciamento vai vencer em agosto. Luciana diz que acompanhou os inscritos do edital vigente e que a maioria que entrou foram músicos e bandas, sendo assim a maioria dos artistas acabaria ficando de fora. Ana Beatriz responde que tem também cadastrados pessoal de teatro, fotografia, audiovisual e sugere que como já existe uma boa distribuição deste credenciamento poderia se fazer uma outra linha de projetos, como criação de conteúdo ou outras plataformas. Dagma questiona quem está disposto a participar de um G.T (grupo de trabalho) para trabalhar na minuta do edital. Giovana diz que não se inscreveu no último edital pois não consegue fazer com o que seu grupo de dança participe e demonstra interesse no novo formato de produção de conteúdo e questiona quanto tempo isso vai demorar. Ana Beatriz faz uma observação sobre quem vai ajudar na elaboração do edital não pode se inscrever para participar do mesmo e responde a Giovana que pode contratar os já cadastrados até agosto e para um novo edital é necessário se respeitar todos os trâmites legais. Dagma fala que quem já está contemplado na LIC e quem não vai se inscrever para o novo edital pode participar da construção do mesmo. Ana Beatriz sugere que as câmaras setoriais mandem sugestões por email para que a COA recolha tudo para fazer uma modelagem junto com a Fundação Cultural nos recursos. Dagma fala que toda dúvida e qualquer sugestão seja enviada ao email do conselho e Maria Luiza reforça que não vai ser aceito abordagem via whatsapp, somente pelo email do conselho conforme previsto no regimento. Dagma faz o chamamento para a formação do G.T (grupo de trabalho) para a construção da minuta do edital e ficam responsáveis: Dagma, Maria Luiza, Luciana e João Alexandre. Dagma solicita para a Ana Beatriz a indicação de dois ou três membros para compor essa COA. Ana Beatriz vai ver a possibilidade de Rafael e Lilian participarem. Dagma agradece a compreensão de todos. Luciana questiona sobre os dados que foram recolhidos no formulário do SEC e para que serão utilizados. Dagma responde que essas informações estão sendo processadas e a intenção é provocar a política pública do estado, a Fundação Catarinense de Cultura e o governador para mostrar esse diagnóstico e buscar políticas imediatas para que possam vir atravessar o estado a essa cadeia produtiva. Ana Beatriz diz que vai se desligar da Fundação Cultural e entregou hoje sua carta de exoneração pois vai sair candidata a vereadora em nome da cultura e para isso precisa desincompatibilizar seis meses antes do pleito, provavelmente é a última reunião que participa, mas vai seguir nos encaminhamentos da LIC e não pode mais estar vinculada com contrato de trabalho com órgão público. Ana Beatriz fala que já foi solicitado ao gabinete e a ideia é que a Lilian siga como presidente da Fundação, pois ela já tem a mesma fala e uma pessoa de fora nesse momento poderia ser prejudicial ao andamento da Fundação Cultural. Dagma fala sobre a importância de ter Ana Beatriz na Fundação Cultural nessa gestão e da sua importância para que muitos processos

fossem vencidos e outros construídos. Dagma agradece pela disponibilidade enquanto pessoa de ter estado gestora na Fundação Cultural e deseja muito sucesso, inspiração e paciência nesse novo processo. Giovana faz seu agradecimento a Ana Beatriz por toda ajuda pessoal e na sua câmara setorial. Lilian se manifesta agradecendo a parceria de Ana Beatriz nesse tempo, que ainda não confirmada sua nomeação mas de qualquer modo continua integrando a equipe e conta com a participação ativa deste conselho. Lilian agradece a todos. Sendo assim eu, Daniela Carla Ramos, lavrei a presente ata para a devida publicação onde os presentes nesta reunião virtual via Skype serão nomeados ao final da mesma dando legalidade ao conteúdo expresso eximindo a assinatura física, publique-se, archive-se.

Haydée Assanti (Titular/Fundação Cultural)

Ana Beatriz M. Mattar (Titular/Fundação Cultural)

Lilian Martins (Titular/Fundação Cultural)

Joana Darc Gulart Oliveira (Titular/Sec Planejamento)

Tatiana Dutra Vargas (Suplente/Casa dos Conselhos)

João Alexandre Cunha da Silva (Titular/Artesanato)

Caroline Moraes Voltolini (Titular/Artes Populares e Circo)

Luciana Siebert (Titular/Artes Visuais)

Dagma Fatima de Castro (Titular/AudioVisual)

Carlos Alberto Fernandes (Titular/Cultura Alimentar)

Giovana Tambeira (Titular/Dança)

Maria Luiza Kuhn (Titular/Literatura)

Rafaela Rohsbacker Gonzales Nunes (Suplente/Música)

Francisleia Paula Padilha Sales (Titular/Patrimônio Cultural)

Daniela Carla Ramos (Casa dos Conselhos)